

Revelações novas e extraordinárias sobre **CACILDA BECKER**

Luiz Carlos, Cuca, o filho, fala das mensagens de Cacilda

Texto de Miriam Portela



«Mãe, vá em paz» - seria a mensagem do «menino-passarinho?»

«Mãe, vá em paz, que aqui a gente se vira. Beijos do seu filho, Cuca».

Com estas poucas palavras escritas num pequeno pedaço de papel e discretamente colocado embaixo do travesseiro, onde descansava a cabeça de Cacilda, Luiz Carlos Becker Fleury Martins, o Cuca, se despede de sua mãe. Este gesto contido e amoroso foi feito minutos antes de lacrar o caixão. Era o dia 14 de junho de 1969. Desencarnada a grande atriz do teatro brasileiro: Cacilda Becker, vítima de um derrame cerebral. Mas a imagem que ficou nos olhos do público e dos atores, foi a de Estragon, o mendigo de Samuel Beckett, da peça Esperando Godot, último personagem interpretado por Cacilda. Ela se despediu da vida e do teatro, no fim do primeiro ato, no dia 9 de maio, incorporando, ainda, o personagem que lhe consumiu os seus últimos instantes de fôlego e de arte. Depois disso, o estado de coma e a inconsciência por trinta e três dias.

Cuca, seu filho, trabalhava com ela neste espetáculo, onde fazia um pequeno papel e ele relembra:

«A cortina fechou no final do primeiro ato. Cacilda estava extenuada, molhada de suor da cabeça aos pés. A cada espetáculo ela se consumia. Ela foi para o fundo do palco e sentou-se. Tirou o chapéu côco, usado por seu personagem Estragon e o pôs no chão. Walmor Chagas, que contracenava com ela, se aproximou e perguntou se Cacilda se sentia bem. Eu passei e ela me pediu um café, dizendo que estava com muita dor de cabeça. Não sei porque, mas alguma coisa dentro de mim, soou como um alarme - a sua mãe está morrendo. Não tinha sentido, mas eu pressenti que ela iria morrer. O lógico era que eu fosse buscar uma aspirina, mas me afastei imediatamente. Neste momento, ela começou a ter um grande derrame cerebral. Foi chamado um médico na plateia e ela foi levada para o hospital ainda vestida de mendigo, toda estarrapada e maquiada como Estragon».

Aos 48 anos, um mês depois da estréia de Esperando Godot, Cacilda Becker abandonava um personagem que a havia fascinado tanto, e deixava interrompida uma sessão de teatro, a razão de sua vida. Cacilda vivia tão intensamente cada personagem, que enquanto eles persistiam, ela como que se anulava um pouco. Esquecia-se da sua própria personalidade, para se entregar de uma forma medulínica



aquele ser a quem emprestava seu corpo, seu rosto, sua voz inconfundível.

«Durante um mês, eu vi Cacilda interpretando Estragon, conta Luiz Carlos. Cacilda chegava no teatro duas horas antes. O espetáculo começava às 21 horas, às 19 horas ela já estava no camarim. Ela se maquiava, se vestia e quando soava o terceiro sinal, que em geral é dado meia hora, vinte e cinco minutos antes do espetáculo, ela saía do camarim. Fazia suas preces, rezava e ficava sentada no meio do palco, acorçada, com o dedo médio no centro da testa, os olhos fechados e o cotovelo apoiado nos joelhos. E aí de quem fosse falar com ela. - Agora não me perturbe - ela dizia. Enquanto todos os outros atores estavam se preparando, conversando, se divertindo, ela ficava estes 30 minutos, completamente absorta, num mundo à parte. Eu nunca vi ninguém fazer isso. Quando começava o espetáculo, Cacilda já não era a mesma. Ela estava em transe. Certa vez, Chico Xavier me disse que Cacilda era uma grande médium».

Cacilda Becker deveria ter morrido logo, em consequência do derrame e das duas delicadas cirurgias a que se submeteu. Mas sobreviveu ainda, silenciosamente por trinta e três dias. Desta agonia participavam não só seus familiares, mas o público que se

revezava no hospital, em prece. Representantes de vários cultos, de igrejas, de correntes espiritualistas levaram à Cacilda sua fé, energia e esperança.

«Durante este tempo em que esteve internada, inconsciente, minha mãe me deu uma grande prova de amizade, afirma Cuca. Ela havia perdido grande parte da massa cerebral e a sua sobrevivência era quase um milagre. Acredito, que por uma questão de amparo dos benfeitores e por fibra espiritual, é que ela resistiu. Se ela tivesse desencarnado logo, eu não teria tido forças para suportar o impacto. Não era só perder uma mãe, ela era uma mestra, uma estrela».

E Cacilda Becker era realmente uma estrela de brilho incomum. Não só no palco, onde seus colegas algumas vezes esqueciam-se que eram atores, contracenando com ela, para assisti-la representar, deslumbrados com a sua capacidade, com a sua força. Ela brilhava também como líder da sua categoria, defendendo-a nas suas reivindicações. Walmor Chagas, seu marido, a definia como uma chama, que se consumia, que se gastava em tudo aquilo que fazia. E ela iluminava seus personagens com seu brilho, com sua luz. Apesar de se

cont. pg. 3

Chico Xavier em São Paulo



Chico Xavier veio a São Paulo para a festa de solidariedade e confraternização, que se repete a cada ano, sob a orientação de Mercedes Sponda e seus colaboradores. O Clube Pinheiros com suas dependências inteiramente lotadas, viveu intensamente as emoções de um show bastante diversificado, com o revezamento de artistas de aptidões e estilos os mais variados.

Roberto Leal, Pery Ribeiro, Angelo Máximo, Cláudia, Moreira, Sergio Reis e Aginaldo Raiol cantaram um repertório de grande receptividade popular, entrecortados, em suas apresentações, por momentos de muito lirismo proporcionados pela apresentação do balé folclórico da Hebraica.

Mônica Magalhães, Branca Ribeiro e Oliveira Neto apresenta-

ram os artistas e os comunicadores que lá estiveram - Flávio Cavalcanti, Herci Ayala, Lia de Aguiar, Estevam Sangirardi, Lenita Miranda de Figueiredo, Francisco de Franco e tantos outros.

Freitas Nobre fez a abertura da festa com um conto em homenagem a Bezerra de Menezes, o médico dos pobres.

Ney Prieto Peres e Marlene Nobre acompanharam Chico Xavier para a recepção psicográfica da noite, Maria Dolores, se fez presente, como de outras vezes, em vibrante mensagem - um verdadeiro convite à prática do amor ao próximo na pessoas das mães, das crianças e dos velhinhos carentes. Chico Xavier homenageou Dona Belinha a esposa de Flávio Cavalcanti e Dona Nair Machado, como exemplos de virtude constantes em sua vida.

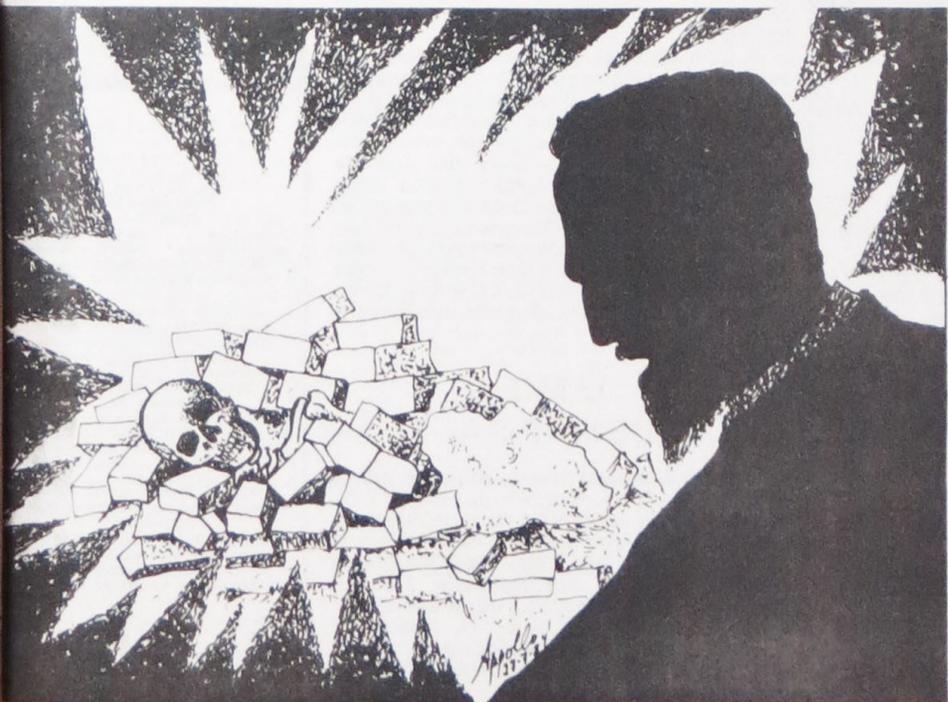
A contribuição harmônica dos artistas presentes e a vibração de médiuns, amigos e da incansável Mercedes, tornaram os momentos do "Pinheiros" em lembrança inesquecível e em convite permanente à paz em nossos conturbados dias do presente.

PARAPSIKOLOGIA — UMA VISÃO PANORÂMICA (IX)

HYDESVILLE

Foram os acontecimentos de Hydesville que desencadearam o movimento espiritualista que se espalhou pela América do Norte e, de lá, pela Europa e o resto do Mundo. A partir daí, os fenômenos paranormais proliferaram, como que obedecendo a um plano emanado da Espirituali-

dade superior e destinado a trazer para a humanidade uma nova revelação acerca de sua natureza e seu destino final. Veja à página 4 o que K.W. GOLDSTEIN escreveu a este respeito, especialmente para os leitores de Folha Espírita.



OLÍMPIADA-84

AS CONQUISTAS DA VONTADE

Ney Fernando



Joaquim Cruz, garoto do interior do Piauí, foi para Brasília três anos antes de sua fundação. Surgiu como atleta nos Jogos Estudantis Brasileiros de 1977 representando o Distrito Federal nos 1500m apenas por não ter ninguém escalado para a prova, e conseguiu o terceiro lugar. Treinou durante três anos

nos Estados Unidos onde se aprimorou, teve como prêmio do seu esforço e dedicação a única medalha de ouro do Brasil nas Olimpíadas.

Como o «Quinca» muitos outros garotos do interior brasileiro poderão surgir desde que incentivados.

Duas semanas de múltiplas competições esportivas prenderam as atenções de um público estimado em 2,5 bilhões de espectadores, talvez a terça parte da população do mundo, através dos vídeos que transmitiram, nesse avançado meio de comunicação, as exuberantes imagens de Los Angeles, que a todos empolgaram com as mais impressionantes demonstrações do que pode o ser humano realizar.

Uma colorida festa de movimentos, verdadeira consagração aos grandes expoentes das práticas físicas, os melhores representantes de quase 150 países do nosso Planeta reunidos num encontro de raças, culturas e povos, para disputar pacificamente as mais variadas modalidades do esporte.

Numa época de tensões, destruições por armas, retaliações políticas, sequestros e atentados, as Olimpíadas

de 84 levaram a mensagem da confraternização entre os homens de todos os Continentes, renovando as esperanças de entendimento e paz.

Os momentos de grandes emoções, vividos pelos atletas e pelos torcedores presentes, contagiaram os teleouvintes, fazendo-os participar igualmente das alegrias e das frustrações, das vitórias e das derrotas, dos instantes de suor e de lágrimas, de sorrisos e de inconformações.

Os espetáculos de arte e destreza, de precisão de movimentos e resistência física, habilidade e esforço, persistência e determinação, concentração e autodomínio, muito mais do que uma olimpíada representaram uma mostra das conquistas da vontade humana na superação das suas próprias marcas e recordes, de tempo e de resultados.

Muitas lições tiramos todos, atletas, organizadores, treinadores, dire-

tores responsáveis, homens públicos e o povo que também tem o seu importante peso no consenso nacional.

O Brasil participou quase por um todo, teve momentos de profundo significado patriótico quando o corredor Joaquim Cruz, vitorioso dos 800 metros, dá sua volta olímpica no Coliseu empunhando a bandeira brasileira e depois, muito sereno e confiante, premiado com a medalha de ouro, no pódio, vimos subir o nosso lindo pendão da esperança e ouvimos recebendo a meritória medalha de prata, a tristeza do grande ideal não alcançado.

Percebemos no sorriso amargurado do nadador Ricardo Prado, mesmo recebendo a meritória medalha de prata, a tristeza do grande ideal não alcançado.

cont. pg. 3



Giannini na Livraria

GIANNINI, UM EXEMPLO

Quando admitia um novo funcionário em sua firma ele a até a prateleira e de lá retirava o seu livro preferido, "Sinal Verde", de André Luis e oferecia o exemplar, dizendo: "Espero que esta jóia oriente você em sua vida e que seja feliz entre nós".

Assim era Frederico Giannini Junior, amigo, educado e bondoso. Ele desencarnou no dia 20 de junho último, em São Paulo, vítima de enfermidade ingrata. Tinha 76 anos, e foi fundador e diretor da Editora Cultural Espírita - Edicel. Incansável trabalhador da doutrina, Giannini, como era conhecido nos meios espíritas, iniciou sua vida em São Carlos, SP, como modesto livreiro. Aprendeu muito com os livros: sabia filosofar usando diariamente o pensamento positivo: "Devemos ensinar a todos a pescar".

Giannini chegava às 7,30 hs da manhã na Edicel, à rua Genebra, 122, onde era benquista pelos funcionários. Estes, em março deste ano, ofertaram-lhe uma placa comemorativa pelos seus 20 anos de trabalho.

Giannini procurava sempre reunir os amigos, que eram muitos, em sua livraria aos domingos pela manhã, a fim de trocar idéias sobre o Espiritismo, lançamentos novos de livros e a situação do espiritismo no Brasil e no Mundo.

Durante 50 anos Giannini contribuiu com bons livros para divulgação da seara. Foi importador, distribuidor e ultimamente editor. Homem calmo e simples, como simples foi sua vida, soube, no entanto, transmitir aos familiares os ensinamentos doutrinários de Allan Kardec. Veio a doença: embora enfraquecido comparecia religiosamente à livraria. Aos que perguntavam sobre a sua saúde, ele respondia: "Estou cada vez melhor, graças a Deus".

Desencarnado, o seu corpo foi exposto à visitação pública no velório do cemitério de Vila Maria, onde compareceram os familiares, muitos espíritas, o presidente da USE, Antonio Schiliró, o presidente do Instituto Espírita de Educação, Nestor Masottie e a sra. Gina Bernardo, que

representou a FEESP.

O corpo de Giannini foi trasladado para o cemitério de Vila Alpina, onde lhe foram prestadas as últimas homenagens. Giannini deixa viúva a sra. Ermelinda B. Giannini, a filha, sra. Brigian Giannini da Costa, o filho, Dr. Ermetefer Giannini, e netos.

Atualmente, seu filho, Dr. Ermetefer dirige a Edicel. (T.C.).

A MORTE SERÁ TEMA DE CONGRESSO



Ildelfonso do Espírito Santo, presidente da Federação Espírita da Bahia.

Com o objetivo de levar às comunidades não espíritas «o verdadeiro sentido do ser humano na terra», será realizado nos dias 1, 2, 3 e 4 de novembro próximo o V Congresso Espírita do Estado da Bahia, que tem como tema «A Morte».

Dias atrás houve uma reunião na residência do presidente da FEESP, Ildelfonso do Espírito Santo, ocasião em que foram apresentados os objetivos gerais e específicos, a criação da comissão organizadora e das sub-comissões, colhendo-se sugestões entre os companheiros para o melhor aproveitamento do Congresso.

Os objetivos específicos (para a comunidade são): a) esclarecer o real significado da morte, diminuindo o trauma que ela causa; b) revelar para a comunidade a essência da mensagem espírita e sua importância para a vida de cada pessoa; c) abrir perspectiva para o estudo amplo do Espiritismo na comunidade, com o possível surgimento de uma nova geração de espíritas. Para os espíritas: avaliar a eficiência e os resultados dos processos e métodos de trabalho usados correntemente nas Casas Espíritas, analisando alternativas de mudança. - Discutir experiências de renovação de métodos e processos, já em curso em algumas Casas, incentivar a renovação dos métodos e processos utilizados nas Casas Espíritas para divulgar e ensinar a Doutrina.

O Congresso será aberto ao público espírita e não espírita. O programa será executado através de conferências, painéis, discussões em grupo e debates. Buscar-se-á atingir o público não espírita, enfocando os assuntos discretamente, demonstrando-se a realidade espírita, porém deixando ao participante, a observação, o estudo, a pesquisa e as conclusões.

Festival de Músicas

O 1º Festival de Músicas Espíritas «Casa de Fabiano», será realizado dia 6 de outubro próximo, em São Paulo, sendo importante lembrar aos participantes que as letras devem ter em seu conteúdo mensagem exclusivamente espírita cristã, datilografadas em seis vias e gravadas em fita cassete (com ou sem acompanhamento). Cada pessoa poderá inscrever até 5 músicas, pagando a taxa de inscrição de Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) por música. O prazo de inscrição vai até o dia 29/09/84, e haverá prêmio para os 5 primeiros lugares. Maiores informações pelo fone 283.5245 com Gilberto horário comercial, ou com Sandra, fone 524.3194.

Construção de nova Creche

Tendo lançado em julho último a pedra fundamental para a construção da Creche «Anália Franco», à rua Décio Assis Pedroso, em Mauá, SP, o Centro Espírita Allan Kardec, sediado à rua Riachuelo, 1041, Vila N.S. da Vitória, que mantém a Casa da Criança Auta de Souza, está necessitando de colaboração em materiais para construção, como blocos, tijolos, areia, pedra britada, cimento, ferro, cal, madeira, telhado e mão-de-obra gratuita. Telefones: 447-4807, 450-4447, 450-1303, 450-2927, 450-2875.

«Lar Anjo Gabriel»

A diretoria do Lar Anjo Gabriel, entidade que abriga meninas órfãs, está formulando convite para as solenidades comemorativas do aniversário de sua fundação no próximo dia 7 de setembro, a partir das 14 hs, à rua Cons. Moreira de Barros, 497, alto de Santana, SP, (telefone 298-2727).

Passistas para idosos

Para prestarem serviços aos idosos internados na Instituição Assistencial «Nosso Lar», à rua das Hortências, 944, Santo André, SP, o Centro Espírita «Francisco Ribeiro», está solicitando a colaboração de passistas para atendimento às sextas-feiras.

Em tempo: o C.E. «Francisco Ribeiro» também está marcando visita à cidade dos hansenianos, Pirapitingui, no dia 16 de setembro, com saída às 7 horas e regresso às 20 horas. Reserva de lugar no ônibus pelo telefone 444-7862.

Núcleo procura sala para reuniões

O Núcleo de Estudos Espí-

ritas «Irmã Dina», fundado em 1958, atualmente sob a presidência do Sr. Edmilson G. Franco, está tendo dificuldade em promover reuniões doutrinárias à noite. Motivo: o edifício em que realiza reuniões às 4ªs. e 6ªs. feiras, à rua Quintino Bocaiuva, 176, 3º andar, sala 306, SP, passou a fechar às 20 hs, prejudicando desta maneira a entidade e os seus trabalhos de assistência ao público.

Por isso, o Sr. Jonas Garcia Santos, membro do Núcleo (telefone 267-7157), pede gentilmente aos companheiros que entrem em contato com ele, caso saibam de alguém que queira alugar uma sala no Centro, principalmente no bairro da Liberdade.

A programação da «Rádio Boa Nova»

A Rádio Boa Nova, que tem vasta programação espírita, transmite, diariamente, em ondas médias, na frequência de 1.450 KHz. São mais de 11 programas apresentados nos mais variados horários do dia. Um exemplo: «Convite à Prece» é transmitido de segunda a sábado, às 5h50min, 12hs, 17h53min e 0h50min, e aos domingos às 15hs e 23h50min.

Qualquer pessoa poderá receber informações com detalhes sobre a programação da «Rádio Boa Nova», à av. André Luiz, 723, Cep 07000 - Guarulhos.

Pavilhões novos para 90 idosos

O «Lar de Ofélia» e a «Casa da Vovó», fundadas por José Russo, entidades administradas pelo prof. Agenor Santiago, inauguraram no dia 14 de julho último em Franca, dois novos pavilhões visando dar melhor assistência aos 90 vovós. Foram instalados num dos pavilhões cozinha, despensa e lavanderia. O outro pavilhão está destinado à parte doutrinária do Centro de Assistência Espírita «José Russo», em memória desse companheiro espírita.

IV Jornada Espírita

Em sua sede, à rua Marechal Deodoro, 701, Jacarézinho, PR, o Centro Espírita «João Batista», realizará a IV Jornada Espírita de Jacarézinho. As palestras serão aos sábados, a partir das 20hs. Os oradores são: Dr. Célio Trujillo Costa, Ney Meira Albach, Hélio Rossi, J. Raul Teixeira, Terezinha de Oliveira, Richard Simonneti, Sérgio Lourenço e Manoel Saad.

Hansenianos visitados por caravaneiros

15 pessoas, pertencentes à Sociedade Espírita Caravana de Fraternidade Jesus Gonçalves, de São Paulo, estiveram em Minas Gerais no mês de julho último, desenvolvendo diversas tarefas

nos Sanatórios de Hansenianos Santa Izabel, de Betim e Cristina, no Machado, de Sabará, administrados pela Fundação Hospital do Estado de Minas Gerais.

Nos dias 21 e 22, os membros da caravana procederam à divulgação de mensagem espírita entre os doentes, levando-lhes palavras de fé, carinho e amor, além do conforto espiritual, através dos passes.

A caravaneira Maria da Conceição, recebeu da Irmã Rita, de serviço no pavilhão, um convite para cantar junto aos filhos dos hansenianos. Nos dias 23 e 24, os caravaneiros visitaram Roça Grande (Sabará), onde estão internados 80 hansenianos com problemas mentais.

«Caminheiros da Esperança»

O Grupo Caminheiros da Esperança, da FEESP, visitou, há dias, o Recanto da Vovó (av. Jabuquara, 1884, telefone 578-7558) ofertando às internas algumas lembranças. Há cerca de 30 anos, o Grupo leva alimentos de São Paulo aos hansenianos de Três Corações, MG, bem como a palavra de conforto aos internados em asilos e orfanatos. Em São Paulo, o Grupo Caminheiros da Esperança colabora com a Casa Transitória.

Exemplo de dedicação aos 80 anos

Dona Cenya Pinto, fundadora do Movimento Assistencial Rosa do Amor (MARA), confessa a um jornal carioca que sua maior preocupação ultimamente é com a violência que está apavorando a todos. Segundo ela, a imprensa e as pessoas em geral deveriam difundir mais o amor, o mesmo amor com o qual ela, Cenya, aos 80 anos de idade vem ajudando os necessitados em seus sofrimentos.

D. Cenya ainda encontra tempo para angariar fundos para os orfanatos e leprosários, asilos e outras entidades. Além de escritora com 8 livros publicados, tendo um deles, «Levanta-te e anda», alcançado a oitava edição, a companheira Cenya contribui para o estudo e difusão do Espiritismo.

Valença: Domingo Esperantista

O Centro Espírita de Valença, instalado à Praça 15 de Novembro, 632, RJ, realizará no dia 16 de setembro a seguinte programação: 10hs, exposição de 800 postais de inúmeros países europeus, asiáticos e sul-americanos, além de revistas, livros, mapas, fotos; 11hs, visita ao busto de Luís Zamenhof, à Praça 15 de Novembro. Usarão da palavra os professores de Esperanto, Vicente Paulo Werneck (de Volta Redonda) e Augusto Marques de Freitas; 12hs, almoço de confraternização, no C.E.V.; 16hs, palestra sobre Esperanto, com o prof. Celso Martins (do Rio de Janeiro); 17,30hs, encerramento da exposição, que terá como atrações: o lenço da Tchecoslováquia, a boneca da Bulgária e a toalha de Bialstock, onde nasceu Zamenhof; 18,35hs, programa radiofônico sobre o esperanto (Rádio Clube de Valença). A declamação no C.E.V., estará a cargo do jovem Sávio Gyl Ávila.

Folha Espírita

MENSÁRIO DA EDITORA JORNALÍSTICA FÉ LTDA.
C.G.C. 44.065.399/0001
Insc. Mun. 8.113.897.0
Inscr. Est. 109.282.551
EXPEDIENTE DIRETORIA

Freitas Nobre - Marlene R. S. Nobre
Jamli N. Salomão - Paulo Rossi Severino
REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
Rua Álvares Machado, 22 - 4º andar -
Fone: 36-6543
CEP 01501 - São Paulo - SP Brasil
A direção é responsável pelos conceitos emitidos, mesmo em artigos assinados.
Contabilidade a cargo de:
ESCRITÓRIO «ARIETTE» LTDA.
Rua Gravia, 201 - Tel. 275-0273 -
São Paulo - SP

Nenhuma de nossas diretores ou colaboradores recebe qualquer remuneração e toda e qualquer renda do jornal é aplicada no próprio jornal visando a melhor divulgação doutrinária.

Assinaturas: Brasil - 1 ano Cr\$ 9.000,00
Exterior: (via Aéreo) - 1 ano Cr\$ 45.000,00
ou 25 dólares

DISTRIBUIÇÃO PARA SÃO PAULO:
Salvador França Pinto - Rua dos Anilões, 8
CEP 01208 - São Paulo - SP
DISTRIBUIÇÃO NACIONAL PRÓPRIA

composição editora
fotolito editora
impressão: Rua Olavo Egídio, 579 - Fones 299-8898

TRINGIL
POÇOS ARTESIANOS LTDA.
Avenida Dom Bosco, 311
Fones: 446-4388 - 446-4690
END. TELEG.: «TRINGIL»
09.000 - SANTO ANDRÉ - SP. - BRASIL

Moido na hora nos Supermercados
Pão de Açúcar Casa Prata
Jumbo Bazar 13
Ao Barateiro Coop. Mista Jockey Club

Forneçemos café e açúcar para indústrias e escritórios

Matriz:
Av. Prestes Maia, 750 - Diadema -
FONES: 456-1899 - 456-1088

Filiais:
R. do Comércio, 18 - Tel.: 32-9865 SP.
Mercado Municipal - Tel.: 228-1774 SP.

C.B.SERV
ENGENHARIA E MONTAGENS LTDA.

- ★ Serviços de Engenharia
- ★ Instalações, Montagens e Reparações
- ★ Assistência Técnica e Manutenção
- ★ Mão de Obra Especializada

Rua Maestro Cardim, 887 - Paraíso
Tels. 288-5523 e 289-2675 - São Paulo

Trate-se com a Homeopatia Dr. Seabra
seus recursos estendem-se a todas as moléstias conhecidas

ABCESSIVA - Abscessos, furúnculos e erupções.
AMYGDALINA - Inflamação das amígdalas; faringites, ulcerações crônicas.
ANEMINA - Contra a anemia.
ANGININA - Tratamento das anginas.
ANTI-COQUELICHE - Contra a tosse comprida.
ANTI-DIARRHEICA - Nas diarreias.
ANTI-DOLORINA - Dores nevralgias, enxaquecas, espasmos.
ANTI-ERISPELA - Erisipela.
ANTI-LINFÁTICO - Linfatismo.
ANTI-TOSSE - Tosses e bronquites.
ANTI-VERMES - Vermes intestinais.
APERITINA - Estimulante do apetite.
ASTHMINA - Bronquite asmática.
BALSAMO CURATIVO - Contusões, dores nas articulações, reumatismo.
BEXIGUINA - Cistites, uretrites.
BOCALINA - Altas, inflamações das gengivas, estomatites.
CALCIDA SEABRA - Nas calcioses, calos.
CEREBRINA - Insônia, tãdiga cerebral, excitação.
CHLOROTINA - Falta de menstruação.
COLI-HEPATINA - Cólicas de fígado, icterícia.
COLI-RENALINA - Cálculos e irritações renais.
COLIBO BOA VISTA - Tratamento de traçoma e conjuntivites.
CONGESTINA - Nevralgias, analgésico.
CONVULSINA - Distúrbios nervosos e emotivos.
DEFLEXINA - Gripes, resfriados e coriza.
DENTIFRICO MUNE - Antisséptico, descongestiona as mucosas da boca, combate inflamações das gengivas.
DIABETINA - Diabetes.
DORIDENTINA - Analgésico da dor de dentes.
DYSPEPSINA - Má digestão, acidez, dores do estômago e cólicas.
ECCZEMINA - Eczemas úmidos e secos.
EMBRIOGUINA - Alcoolismo, vício da bebida.
ENDOCARDINA - Endocardite e manifestações.
ENKADUECINA - Enxaquecas nevralgias.
ERISPELINA - Agitações nervosas, angústias. Anti-ídico.
FERBINA - Indicado nas febres.
FLATULENCINA - Acumulação de gases no estômago ou intestinos.
FURICULINA - Furunculose, tumores.
GRIPINA - Preventivo e curativo da gripe.
HEMORRHOIDOL - Hemorroidas secas ou sangrentas, prurido de ventre.
HEPATINA - Hepatite, congestão hepática, cálculos biliares.
HOME-UTERINA - Inflamação do útero.
HYDROPSINA - Hidropsia.
ICTERICINA - Distúrbios do estômago e fígado, icterícia.
INDIGESTINA - Dispepsias gastro-intestinais.
INFLUENZINA - Influenza, gripes, coriza.
INTESTININA - Enterocolites, fermentações.
LEITINA - Aumenta o leite materno.
LEUCORREINA - Vuvo-vaginites, flores brancas, corrimento.
LIMIMENTO ANTI-RHEUMÁTICO - Reumatismo e nevralgia.
MADRESANA - Higiene íntima das senhoras, lavagens.
MENSTRUALINA - Remédio dos desajustes menstruais.
NARENDRINA - Indicado no tratamento das enterocolites.
NAUSEINA - Náuseas, enjojo e vômitos.
NERVOPORINA - Indicado no tratamento das astenias neuromusculares (nôvo nevino) e suas manifestações.
OPHTHALMOL - Inflamações das pálpebras e conjuntivas.
OVARIALINA - Ovarios, ovárites.
PASTILHAS LAXATIVAS - Descongestionador do fígado (salvo de efeito suave na drenagem do tubo digestivo).
PASTILHAS OESOFÁGICAS - Obesidade, excesso de gordura.
PHARINGINA - Indicado na faringite crônica.
POMADA CURATIVA - Nas erupções, inflamações, abcessos, tumores, furúnculos e aftas.
PULMONINA - Frieza pulmonar.
PYORRHEINA - Piorria alveolo-dentária.
PYROSINA - Na acidez do estômago, azia.
RHEUMATINA - Reumatismo agudo e crônico, nevralgias.
RININA - Cálculos renais (pedras), retenção da urina.
SEKHORINA - Na menstruação abundante e prolongada, queda do útero, flores brancas, hemorragias.
SOLUÇÃO OFTALMICA - Conjuntivites crônicas.
SUPOSITÓRIOS ANTI-HEMORRÓIDAS - Nas hemorragias sangrentas, dores do reto.
TABAGINA - Remédio do tabagismo dos fumantes.
TARLETAS DE FUCUS COMPOSTO DR. ALBERTO SEABRA - Na obesidade excessiva de gordura.
URIOLO - Como diurético nas moléstias dos rins.
VENTRINA - Indicado no tratamento da prisão de ventre.
VIGORINA - Fraquez a geral, convalescência.

A VENDA: HOMEOPATIA DR. SEABRA, PCA. DA SE - 282-288 - PCA. JOÃO MENDES, 19, NA REDE FARMASIL - DROGASIL FARMACIAS E DROGARIAS * FILIAIS DROGARIA SÃO PAULO

Unimej tem nova diretoria

O Conselho Deliberativo da UNIMEJ, elegeu e empossou a nova comissão executiva, cujo

INDICADOR PROFISSIONAL

HOMEOPATIA DR. CELSO PARONI
C.R.M. 31.298
DR. CID PARONI FILHO
C.R.M. 25.851

Dra. MARA CYNTHIA MARTINS PARONI
C.R.M. 29.917
Médicos homeopatas - Clínica Geral - Adultos e Crianças
Segunda a sexta: das 8 às 12 e das 14 às 18 horas.
Cons. Praça João Mendes, 182 - 5º andar, sala 55
Marcar hora: fones 35-1536 e 35-5347

STUDIO MARROCOS
Reportagens - fotos para documentos - posters artísticos - cores - preto e branco
R. Cons. Crispiniano nº 343 - 2º andar -
Tel: 223-5609

FOTO STUDIO PIVA
Matriz: Rua Vergueiro, 2149/2157
Telefone: 71-9740 S. Paulo

LIVRARIA E PAPELARIA ESPERANTO LTDA.
Rua Faústolo, 124 (Água Branca), tel 62-1183
05041 - São Paulo - SP

U.M.E. DE ITAPIRA

A União Municipal Espírita de Itapira (UMEI), sediada à rua Dr. Hortêncio P. da Silva, 313, comunica que em assembleia geral ordinária realizada em 11 de julho passado, foi eleita a nova diretoria para o biênio 1984 - 1985: Presidente: Natalino Tonussi; vice-presidente: Oswaldo Fausto Greco; 1º. Secretário: César Bianchi; 2º. Secretário: Isabel Machado; 1º. Tesoureiro: Nelson Topan; 2º. Tesoureiro: Luiz Citrangulo. Membros do Conselho: Ironildo Boselli, Aparecido José Moia e Sonia Leite.

CACILDA BECKER

cont. pg. 1

considerar materialista (ela mesma afirma isto, na primeira mensagem a seu filho) Cacilda tinha um profundo respeito por Deus e por Cristo. Seu filho diz que se surpreendia ao vê-la todas as noites, antes de dormir, abrir uma Bíblia em francês e estudar o Novo Testamento. Ela acompanhava através de um mapa que possuía, as peregrinações de Jesus. Cacilda só deixava sua Bíblia, quando estava decorando algum texto teatral, ou compondo um novo personagem. Este sentimento de religiosidade refletiu-se na educação cristã que deu a Luiz Carlos.

«O desaparecimento de Cacilda me deixou desorientado. Passei dois anos infernais, na mais completa solidão, no mais profundo desespero», confessa Cuca.

Nesta época, ele conheceu Dorita, sua mulher. Dorita já era espírita e frequentava sessões de Desobsessão na Federação Espírita de São Paulo. Foi numa destas sessões que Cacilda se manifestou pela primeira vez. Dorita nos conta, como foi:

«Ela se comunicou através de uma médium pedindo que eu salvasse seu filho, Cuca. Que fosse procurá-lo. Eu a via vestida de negro, com o rosto muito pálido envolto em véus negros. (Cacilda Becker foi enterrada desta maneira). Ela pedia que eu fosse procurar seu filho, que estava desesperado. Mas eu não sabia quem era ela. Na segunda sessão em que se comunicou, o espírito se identificou como Cacilda Becker. Mas eu não dei atenção ao fato. A partir deste momento ela passou a me assediar. Não me deixava dormir, me aparecia, de madrugada, envolta em véus negros. Depois de algumas aparições, ela me intimou - «Você vai procurar meu filho. Por que só você pode salvá-lo. «Mas, como eu iria procurar uma pessoa que não conhecia, dizendo que Cacilda me havia enviado? Eu não fui. Ela continuou insistindo. Nesta época, eu e meu grupo tínhamos montado um espetáculo em benefício dos alcoólatras e toxicômanos, do Instituto Fraternal de Laborterapia. A peça se chamava **No Parapeito do Vício**. O grupo precisava de um nome e o nome escolhido foi o de Cacilda Becker, contra a minha vontade. Soubemos que para registrar o nome do grupo precisávamos da autorização do filho de Cacilda Becker. E desta forma, eu tive que procurá-lo».

Dorita havia feito o que Cacilda tinha pedido, mas ela não estava satisfeita. Queria que Dorita convidasse Cuca para uma sessão, onde pudesse falar com ele. Esta tarefa era bem mais difícil. Cuca era um cético e também um desconhecido. Como chegar para ele e convidá-lo para ouvir uma comunicação de sua mãe. Mas Cacilda não desistia. Ela sabia, sem saber explicar como, que Dorita poderia ajudar a Cuca e não iria permitir que isto não acontecesse. Novamente, ela intimidou Dorita a procurar por seu filho. Depois de muita relutância, Dorita revela ao Cuca que é espírita, e que Cacilda tem lhe aparecido frequentemente. Ele aceita o convite, mesmo sem acreditar na possibilidade de uma comunicação verdadeira.

«Na noite do dia 12 de julho de 1971 eu tive a primeira grande e irrefutável prova da vida após a morte. Nesta noite minha mãe, se comunicou. Esta sessão trouxe-me Cacilda viva, não só através da voz, que era inconfundível, mas também das provas inúmeras que ela dá, quando cita conversas que eu tive com amigos, das quais só eu tinha conhecimento. Nesta noite, Cacilda me abraçou duas vezes, através de efeitos físicos. Não eram braços materiais como os nossos. Mas eram braços que me tocaram, envolvendo-me inteiramente».

Apesar da comunicação, das provas que havia recebido, Cuca continuava desesperado, sem forças para se reerguer. A ausência da mãe doía-lhe muito. No dia seguinte à sessão, Cuca e Dorita tinham uma entrevista marcada nos Diários Associados sobre a peça montada pelo Grupo Cacilda Becker. Lá, ele conheceu pessoalmente Chico Xavier. Após a apresentação Chico referiu-se emocionado ao bilhete que Cuca havia escrito. Naquele instante, Cuca não entendeu o que Chico Xavier queria dizer, nem ao que estava se referindo. Somente anos mais tarde, em Uberaba, Cuca teve coragem de perguntar ao Chico sobre o bilhete que ele lhe falava sempre que os dois se encontravam. Chico esclareceu - «aquele bilhete tão bonito que você escreveu e que dizia assim: «Mãe, vá em paz, que aqui a gente se vive». Cuca assustado perguntou ao Chico como ele sabia da existência desse bilhete, já que este assunto ele nunca havia comentado com ninguém, nem mesmo com Dorita. E Chico na sua simplicidade acrescentou - «Foi Cacilda que me contou».

Em 1979, dez anos após a morte de Cacilda Becker, ela se manifesta através da mediunidade de Chico Xavier. Cuca e Dorita já estão casados. Esta mensagem está reproduzida no livro Feliz Regresso, da Editora André Luiz, 1981.

PRIMEIRA MENSAGEM DE CACILDA BECKER
«Muito vos agradeço por estarem aqui reunidos e por poder fazer parte desta reunião. As linhas da vida são tortas. Os caminhos são tortuosos. Todos os galhos das árvores são tortos. Poucos são aqueles que são



Cacilda Becker em César e Cleópatra

bem retos e só bem poucos aqueles em que as folhas são todas verdes. Em cada um, há folhas secas que caem a todo instante e que são levadas pelo vento. Quem as leva, quem as apanha, quem as vê, não se sabe. Elas são levadas. Nunca, nunca se esqueçam destas proposições. Elas serão muito benéficas e poderão auxiliar a cada um de vocês.

Pela voz que se fala, nem sempre a nitidez se faz presente. Mas pela voz do coração, quando se é ouvida com nitidez, pode-se esclarecer muitas dúvidas, quando estas falam, livremente, através da mente e são ouvidas livremente, através da mente. **Lembre-se, o passado é terra removida; o futuro é a semente que germinará.** Vivam apenas o presente, porque um dia a terra cultivada, se plantarem a semente, numa terra bem cultivada, só poderão colher bons frutos. Não se esqueçam destas proposições. Lembrem-se que a vitória está bem próxima, assim como as boas surpresas. Vocês poderão encontrar ainda muitos amigos. Já que todos reunidos possuem o mesmo objetivo, o de lutarem. **Nos somos iguais na estrada da vida.** E como espíritos, não temos sexo, não somos mulheres, não somos homens, somos espíritos. Falamos por um cone e nem sempre a nitidez é perfeita, daquilo que queremos ouvir e daquilo que queremos saber. Depois de passadas algumas horas, quando lembrarem das palavras que foram pronunciadas e como foram pronunciadas; as alegorias, de como foram esclarecidas, poderão obter as respostas de muitas coisas. Porém lembrem-se, que estou autorizada para auxiliá-los apenas dentro do campo do teatro, da arte. Só nisso posso auxiliá-los. Porém, neste instante, nesta noite, neste presente, que é todo nosso, posso lhes dizer da minha alegria e satisfação de poder transmitir-lhes estas palavras e de ter aqui presente, alguém que é um pedaço de mim. Alguém a quem dei. Porém, que está tão perto, bem mais perto agora. As lágrimas são benéficas quando bem sentidas, transmitidas pelo coração. A luta é árdua, o futuro porém, é promissor. A vontade é aquela que se tem de vencer, de lutar. Devemos nos unir neste instante mais ainda, quando nesta noite, nossos corações choram, mas choram de alegria, de paz.

Toda a atmosfera está repleta de luz. Se todos pudessem ver, se todos pudessem sentir, como é grande, neste instante, a minha alegria. Não devemos chorar de tristeza, não, Cuca, meu filho. Eu te abençoo mais e mais. Neste instante, não somente eu, mas todos estes amigos que estão aqui e que trouxeram você. Esta reunião já estava marcada há cinco meses atrás. Quando numa noite falava a seus amigos de mim, de ti, das tuas dores, das tuas tristezas, das tuas fraquezas. Não sofra. Viva o presente. Lute, lute, porque a vida é longa e porque todas as alegrias se farão presentes. Estás no meio de pessoas boas, que te adoram, que te amam. Assim como eu. Tudo o que passou já é terra removida. Cuca. Agora, somente é cultivar esta terra, ela já está removida. Sinto isto, meu filho. Ela já está removida. Agora, basta cultivá-la. Vamos plantar muitas sementes, porque elas germinarão sempre. E depois, depois as flores que virão, serão perfumadas, os sorrisos sinceros e todas as lágrimas serão de alegria, de satisfação, de paz e de amor. E que esta paz, este amor, que eu sinto transbordar em mim, neste instante, em ti, em todos vocês, se farão presentes em todos os instantes de suas vidas, de suas existências, de nossas existências.

Você, Cuca, meu querido. Eu te amo muito, muito, muito. E este amor, neste instante, derrama sobre você toda esta paz, que eu sinto, toda esta alegria, toda esta satisfação, por você estar aqui, meu querido. Lute, lute, Cuca. Você vence. Eu sorrio, eu estou sorrindo, porque você vencerá. Una-se, integre-se, com estes jovens que estão lutando. Seja alguém dentro deste grupo, porque eles te amam, como eu te amo. Porque todo o amor que eu transmito para eles, eles transmitem para você a todo instante. Por isso, você está aqui hoje. Por isso, eles me escolheram, há um ano atrás, para ser a patrona deste grupo. Por isso, este grupo tem o nome de Cacilda, Cacilda Becker, que ainda continua e que vai continuar sempre.

Eu estou bem e neste instante, você também está. Porque seu coração está leve, como leve eu estou no espaço. Vocês, todos vocês, recebam a minha paz, o meu amor, a minha gratidão».

Trecho da primeira mensagem de Cacilda Becker a seu filho Luiz Carlos Becker Fleury Martins (Cuca). Comunicação dada na noite de 12 de julho de 1971, dois anos após o seu desencarne, em sessão realizada pelo grupo espírita Cacilda Becker através da mediunidade de Dorita Becker Fleury Martins, por voz direta.

Olímpiadas 84

cont. pg. 1

O nosso basquete masculino e o nosso volei feminino, que sentimos reunirem condições para chegar a melhores posições, renderam-se diante da maior força e da firme determinação de respeitáveis adversários.

Nos últimos dias, as esperanças do ouro, no volei masculino e no futebol, levaram-nos a duas frustrações quando nos vimos batidos nem tanto pelas condições técnicas dos nossos adversários mas principalmente pelo grande esforço de luta e pela concentração da vontade nas jogadas decisivas. Venceram pelo autocontrole, pela persistência, e pela determinação.

Estivemos perto, faltou-nos um pouco mais, talvez de autoconfiança, e de algo que entendemos à luz do Espiritismo, como energia da vontade aplicada, que pode se concretizar nos objetivos alcançados, quando a ela imprimimos maior intensidade e esforço, quando naturalmente, por tudo que representa o nosso trabalho profícuo numa direção firme, o fizemos por merecer. Toda conquista demanda trabalho e muita luta, até mesmo nas menores façanhas da nossa vida.

PROPAGAÇÃO DOS ESPORTES

É um dos ensinamentos que as Olimpíadas nos deram, no geral e, particularmente, pelo desempenho dos atletas brasileiros que tanto nos vêm ajudando, fazendo-nos gostar dos esportes, hoje não apenas o futebol como também volei, basquete, natação, atletismo, iatismo, remo, judô, hipismo, aonde contamos com grandes expressões.

As práticas de esportes, como importantes atividades a serem propagadas, como meios sadios de desenvolvimento, principalmente da grande parcela, o homem brasileiro, é providência necessária no sentido de ampliar maiores oportunidades em todas as regiões do país. Até mesmo como suporte à educação, na formação escolar, no fortalecimento da saúde, e como meio de prevenir doenças na filiação dos vícios ocupando a nossa gente jovem, nossos adultos e idosos em práticas esportivas que preservem enfermidades e conservem nosso patrimônio orgânico, instrumento de nossa evolução espiritual, que precisa ser cuidado, respeitado e mantido em boa forma. O Espírito não pode bem desempenhar seus valores se o corpo não lhe responde aos impulsos.

VONTADE E DETERMINAÇÃO

A vontade é a grande ferramenta das nossas realizações. O que levou o imbatível Edwin Moses a prosseguir vitoriosos nos 400 metros com barreiras, por 102 provas consecutivas desde 1977?

Na sua aparência descontraída, até pareceu nervoso ao esquecer o texto do juramento do atleta na abertura dos jogos. Nas largadas partia antes do sinal, por mais de uma vez. Portanto, um homem distraído ou possivelmente despreocupado, mas, um gigante da vontade.

A vontade, por sua vez, reflete um desejo, um ideal, uma aspiração que de início manifestou-se dentro de nós com alguma intensidade. Quantas vezes não passamos dentro da nossa alma impulsos de algo conquistar que se diluem sem maior consistência?

Cabe colocar aqui a pergunta 909 do «O Livro dos Espíritos» feita por Allan Kardec:

«O homem poderia sempre vencer as suas más tendências pelos seus próprios esforços?»

A resposta dada pelos Espíritos é fácil de entender:

«Sim, e às vezes com pouco esforço; o que lhe falta é a vontade. Ah! como são poucos os que se esforçam!»

Que bom treinamento da vontade a prática dos esportes nos deve proporcionar! Quem a desenvolve num objetivo olímpico deve ter maior facilidade em superar outras marcas de ordem psicológica, comportamental, assim supomos...

Mas a vontade não fica só num impulso do desejo. Quando teria surgido no Joaquim Cruz o primeiro desejo de vir a ser um campeão olímpico?

Quanto esforço, lutas e sacrifícios não teve ele que enfrentar para chegar onde chegou?

Para vencer as dificuldades precisamos de autodomínio, do contrário desanimamos no primeiro obstáculo e abandonamos o propósito desejado.

Ao procurar contornar e superar as dificuldades vamos tomando deliberações, isto é, optando por caminhos que nos levem à meta a ser atingida.

Vamos assim dando as provas da nossa determinação, resultado da autoconfiança, da firmeza, da tenacidade. Diz-se que uma vontade é indômita quando nada lhe pode obstar, dobrar.

Nessa caminhada esportiva quanto energia não se aplica para progredir até atingir as marcas de tempo e os desempenhos que outros já conseguiram?

A fé tem muita força e nos dá muita força também.

Vimos na maratona feminina a chegada da corredora suíça, mesmo cambaleando e deformada, superando heróicamente suas deficiências musculares. Que exemplo de persistência!...

«A fé remove montanhas»... ensinou-nos o Cristo, quanto mais os pequenos obstáculos da vida?

SORTE E AZAR

Nas grandes provas, até mesmo



Ricardo Prado, o sorriso amargo de quem esperava melhor resultado nos 400 metros medley de natação. A nova disposição de treinar mais e superar sua marca, com esperanças para daqui a quatro anos em Seul, Coréia, conquistar vitórias.

esportivas, vence quem mais lutou e fez por merecer. Isso faz lembrar um fato contado por um amigo de Limeira: Numa época em que o time de futebol da cidade, o Internacional, estava por disputar uma vaga para entrar na primeira divisão, foram pedir ao padre rezar uma missa e rogar a proteção da Nossa Senhora para o time ganhar. No sábado do domingo, a igreja lotada, todos os jogadores presentes, era um dia de jogo decisivo, o padre falou ao público: «vocês vieram pedir ajuda à Virgem Maria, mas não corras atrás da bola e esperem pra ver se a Santa faz gol!»

Sempre culpamos a má sorte ou o azar, pelos nossos maus resultados e muito raramente examinamos a parte que nos diz respeito, o que deixamos de fazer em proveito do que almejavamos.

Não existe sorte nem azar, ganha quem mais trabalhou, quem mais lutou, melhor se preparou, mais tempo dedicou, mas esforço de vontade empregou.

E muito evidente: aqueles que treinaram se preparando por quatro anos têm muito mais condicionamento muscular e destreza do que quem dedicou-se apenas nos três meses que antecederam às provas.

Há um importante aspecto a considerar: segundo André Luiz (Mecanismos da Mediunidade, FEB, página 75): «pensamento contínuo é fluxo energético incessante, revestido de poder criador inimaginável».

No mesmo livro, ao reportar-se à matéria mental (Cap. IV, pag. 43), comenta: «Essa corrente de partículas mentais exterioriza-se de cada Espírito (encarnado ou desencarnado) com qualidade de indução mental, tanto maior quanto mais amplos se lhe evidencie as faculdades de concentração e o teor de persistência no rumo dos objetivos que demande».

Quem mais se empenha no esforço de treinar, desenvolve maiores habilidades, e portanto movimentos mais rápidos, levando vantagem nas disputas.

Isso está acontecendo na nossa vida diária. Sob o pódmio das vitórias quem empregou maiores esforços nos objetivos que busca. Somos o fruto do nosso próprio trabalho.

O Dr. Alexis Carrel, francês, Prêmio Nobel de Medicina, portanto um Campeão da Ciência, em seu livro «O Homem perante a Vida» (Reflexões sur la Conduite de La Vie), Editora Educação Nacional, Porto, 1950, página 111, diz o seguinte:

COLABORE COM A IMPRENSA ESPÍRITA

Nosso trabalho de divulgação tornou-se ainda mais difícil com a alta incontrolada dos preços

ajude a divulgação de «FOLHA ESPÍRITA»

promova campanha de assinaturas

estímule a venda avulsa junto aos jornaleiros

A repercussão de FOLHA ESPÍRITA inclusive no exterior é um conforto ao nosso trabalho de divulgação

«A humanidade precisa mais de luz do que de pão» Bezerra de Menezes

FOLHA ESPÍRITA
LEIA A POSTURA DE CHICO XAVIER
PODEMOS CREMAR OS CORPOS?
JORNAL DO BRASIL
MILÊNIO SEGUNDO
PERMODO PARA O BRASIL ENTRE NOSSOS PERMODO DO CORPO ANIMAL, EXTERIORES E BLOCACAO

Você sabia?

- Que o Proálcool é responsável pela criação e manutenção de cerca de 360 mil empregos diretos e 1,8 milhão de indiretos, inclusive na indústria automobilística?

«Álcool a energia de nossa Terra»

ESPIRITISMO CIÊNCIA



PARAPSIKOLOGIA — UMA VISÃO PANORÂMICA (IX) HYDESVILLE

por Karl W. Goldstein

«Diz-se que a primeira mensagem que foi transmitida pelo cabo submarino era uma trivialidade, uma pergunta feita pelo engenheiro inspetor. Não obstante, desde então o empregam reis e presidentes. É assim que o humilde Espírito do mascate assassinado em Hydesville pode ter aberto uma passagem, através da qual se precipitaram os anjos. Há bons e maus e inumeráveis intermediários no Outro Lado, como do lado de cá do véu. A companhia que atraímos depende de nós mesmos e de nossos próprios motivos». (Doyle, A.C. - *História do Espiritismo*, São Paulo: Pensamento, 1960, p. 73).

A FAMÍLIA FOX

Em 11 de dezembro de 1847 a família Fox instalou-se em modesta casa no vilarejo de Hydesville, Estado de New York, distante cerca de 30 Km da cidade de Rochester.

O nome da família Fox originou-se do sobrenome Voss, depois Foss e finalmente Fox. Eram de origem alemã, da parte paterna, e francesa, holandesa e inglesa, da parte materna. Seus antepassados foram notoriamente dotados de faculdades paranormais.

O grupo compunha-se do chefe da família, Sr. John D. Fox, da sua esposa D. Margaret Fox e mais duas filhas Kate, com 7 anos e Margaret com 10 anos. O casal Fox possuía mais filhos. Entre eles convém destacar outra filha, Leah, que morava em Rochester, onde lecionava música. Devido aos seus casamentos, foi sucessivamente conhecida como Mrs. Fish, Mrs. Brown e Mrs. Underhill.

Leah escreveu um livro, *The Missing Link*, New York, 1885, no qual ela faz referência às faculdades paranormais de seus parentes anteriores.

Inicialmente tomaram parte nos acontecimentos somente Kate e Margaret, mas posteriormente Leah juntou-se a elas e teve participação ativa nos episódios subsequentes ao de Hydesville.

A CASA DE HYDESVILLE JÁ ERA ASSOMBRADA

Lucretia Pulver era uma jovem que servira como dama de companhia do casal Bell, quando eles habitaram a referida casa até 1846. Ela contou uma curiosa história de um mascate que se hospedara com os Bells. Na noite em que o vendedor passou com aquele casal, Lucretia foi mandada dormir fora em casa dos pais. Três dias depois tornaram a procurá-la. Então disseram-lhe que o mascate fóra embora. Ela nunca mais viu este homem.

Depois disso, passado algum tempo aproximadamente em 1844, começaram a dar-se fenômenos estranhos naquela casa. A mãe de Lucretia, Sra. Ann Pulver, que mantinha relações com a família Bell, relata que, em 1844, quando visitara a Sra. Bell, indo fazer tricô em sua companhia, ouvira desta uma queixa. Disse-lhe que se sentia mal e quase não dormira à noite. Quando lhe perguntou qual a causa, a Sra. Bell declarou que se tratava de rumores inexplicáveis; parecera-lhe ter ouvido alguém a andar de um quarto para o outro; acordou

rosto. Estava muito assustada. Isto se passou entre meia-noite e uma hora. Ela se levantou e foi para nossa cama, mas custou muito a adormecer. Só depois de muitos dias conseguimos que fosse dormir em sua cama. Tinha ela então oito anos». (Opus cit. pp. 484-485).

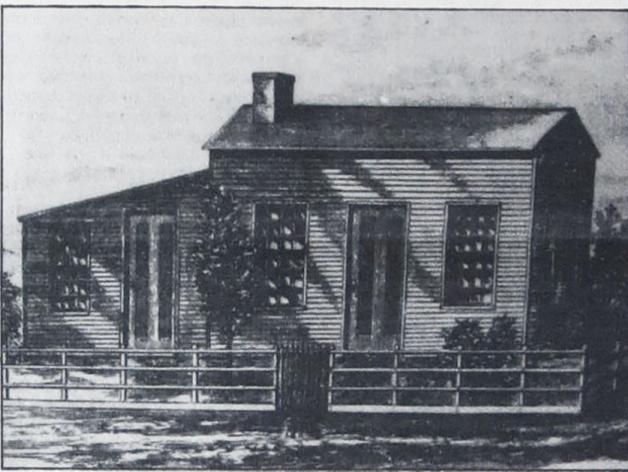
A família Weekman, como era de esperar-se, não permaneceu muito tempo naquela casa sinistra. Em fins de 1847 deixou-a vaga, saindo de lá definitivamente.

Desse modo atingimos a data de 11 de dezembro de 1847, quando a referida casa passou a ser ocupada pela família Fox, conforme já mencionamos no início deste trabalho.

A NOITE DO TERROR

Inicialmente os Foxs não sofreram nenhum incômodo em sua nova residência. Entretanto, algum tempo depois, mais precisamente nos dois primeiros meses de 1848, os mesmos ruídos insólitos que perturbaram os antigos inquilinos voltaram a manifestar-se outra vez. Eram batidas leves, sons semelhantes a arranhões nas paredes, assoalho e móveis, os quais poderiam perfeitamente ser confundidos com rumores naturais produzidos por vento, estalos do madeirame, ratos, etc. Por isso a família Fox não deveria ter-se sentido molesta ou alarmada. Entretanto tais ruídos cresceram de intensidade, a partir de meados de março de 1848. Batidas mais nítidas, sons de arrastar de móveis começaram a fazer-se ouvir, pondo as meninas em sobressalto, ao ponto de negarem-se a dormir sozinhas no seu quarto, e passaram a querer dormir no quarto dos pais. A princípio os habitantes, ainda incrédulos quanto à possível origem sobrenatural dos ruídos, levantaram-se e procuravam localizar as causas naturais dos mesmos.

Na noite de 31 de março de 1848, desencadeou-se uma série de sons muito fortes e continuados. Ai, então, deu-se o primeiro



A casa assombrada de Hydesville, onde ocorreram os fenômenos com a família FOX

lance do fantástico episódio, que ficou como um marco inamovível na história da fenomenologia paranormal. A garota de sete anos de idade - a Kate Fox - em sua espontaneidade de criança teve a audácia de desafiar a «força invisível» a repetir, com o golpes, as palmas que ela batia com as mãos! A resposta foi imediata, a cada estalo um golpe era ouvido logo a seguir! Ali estava a prova de que a causa dos sons seria uma inteligência incorpórea. Para apreciar-se bem o sabor desta incrível aventura, vamos transcrever alguns trechos do depoimento da Sra. Margaret Fox:

«Na noite de sexta-feira, 31 de março de 1848, resolvemos ir para cama um pouco mais cedo e não nos deixamos perturbar pelos barulhos: iam ter uma noite de repouso. Meu marido, que aqui estava em todas as ocasiões, ouviu os ruídos e ajudou a pesquisa. Naquela noite fomos cedo para a cama - apenas escurecera. Achava-me tão alquebrada e falta de repouso que quase me sentia doente. Meu marido não tinha ido para a cama quando ouvimos o primeiro ruído naquela noite. Eu apenas me havia deitado. A coisa começou como de costume. Eu o distingui de quaisquer outros ruídos jamais ouvidos. As meninas, que dormiam em outra cama no quarto, ouviram as batidas e procuraram fazer ruídos semelhantes, estalando os dedos».

«Minha filha menor, Kate, disse, batendo palmas: Sr. Pê-Rachado, faça o que eu faço. Imediatamente seguiu-se o som, com o mesmo número de palmas. Quando ela parou, o som logo parou. Então Margaret disse brincando: Agora faça exatamente como eu. Conte um, dois, três, quatro, e bateu palmas. Então os ruídos se produziram como antes. Ela teve medo de repetir o ensaio. Então Kate disse, na sua simplicidade infantil: Oh! Mãe! eu já sei o que é. Amanhã é primeiro de abril e alguém quer nos pregar uma mentira».

«Então pensei em fazer um teste que ninguém seria capaz de responder. Pedi que fossem indicadas as idades de meus filhos, sucessivamente. Instantaneamente foi dada a exata idade de



LEAH FOX, a mais velha das irmãs FOX, morava em Rochester, onde lecionava música. Era também medium de efeitos físicos.

cada um, fazendo uma pausa de um para o outro, a fim de os separar, até o sétimo, depois do que se fez uma pausa maior e três batidas mais fortes foram dadas, correspondendo à idade do menor, que havia morrido».

«Então perguntei: E um ser humano que me responde tão corretamente? Não houve resposta. Perguntei: E um Espírito? Se for de duas batidas Duas batidas foram ouvidas assim que fiz o pedido. Então eu disse: Se foi um Espírito assassinado de duas batidas. Estas foram dadas instantaneamente, produzindo um tremor na casa. Perguntei: Foi assassinado nesta casa? A resposta foi como a precedente. A pessoa que o assassinou ainda vive? Resposta idêntica, por duas batidas. Pelo mesmo processo verifiquei que fóra um homem

superlotada. Durante o dia não se ouviram os sons: mas ao anoitecer recomeçaram. Diziam que mais de trezentas pessoas achavam-se presentes. No domingo os ruídos foram ouvidos o dia inteiro por todos quantos se achavam em casa».

Estes são os principais trechos do depoimento da Sra. Margaret Fox, que mais nos interessam para dar uma descrição viva dos acontecimentos de Hydesville, na sinistra noite de 31 de março de 1848.

AS ESCAVAÇÕES NA ADEGA

Os mais interessados em esclarecer o caso resolveram escavar a adega visando a encontrar os despojos do suposto assassinado. Eis que, através de combinação alfabética com as pancadas produzidas, chegaram à identidade da vítima. Tratava-se de um mascate de nome Charles B. Rosma, o qual tinha trinta e um anos quando, há cinco anos passados, fóra assassinado naquela casa e enterrado na adega. O assassino fóra um antigo inquilino. Só poderia ter sido o sr. Bell... Mas onde a prova de fato, o cadáver da vítima? A solução seria procurá-lo na adega, onde estaria enterrado.

As escavações, porém, não levaram a resultados definitivos, pois deram na água, sem que se tivessem encontrado quaisquer indícios. Foram, por isso, suspensas.

No verão de 1848, o próprio Sr. David Fox auxiliado por alguns interessados retomou o empreendimento. A uma profundidade de um metro e meio, encontraram uma tábua. Aprofundada à cova, encontraram-se carvão, cal, cabelos e alguns ossos, que foram reconhecidos por um médico como pertencentes e esqueleto humano; nada mais.

As provas do crime eram precárias e insuficientes, razão talvez pela qual o sr. Bell não foi denunciado.

DESCOBERTA DO ESQUELETO

Em o número de 23 de novembro de 1904, do *Boston Journal*, foi noticiada a descoberta do esqueleto de um homem que se supunha ter ocasionado os fenômenos na casa da família Fox em 1848:

«A descoberta foi feita por meninos de escola, que brincavam na adega da casa de Hydesville, conhecida como a casa assombrada, onde as irmãs de Fox tinham ouvido as batidas.



KATE FOX, a mais jovem das irmãs FOX, tinha 7 anos quando se deram os fenômenos.

William H. Hyde, respeitável cidadão de Clyde, e dono daquela casa, fez investigações e encontrou um esqueleto humano quase completo entre a terra e os escombros das paredes da adega, sem dúvida pertencente àquele mascate que, segundo se dizia, tinha sido assassinado no quarto de leste da casa e cujo corpo tinha sido enterrado na adega». (Doyle, A.C. - Opus cit. pp. 82-83).

Junto ao esqueleto foi encontrada uma lata, de uma espécie costumeiramente usada por mascates. «Esta lata é agora conservada em Lillydale, a sede central regional dos Espíritas Americanos, para onde foi transportada a velha casa de Hydesville».

Portanto, cinquenta e seis anos depois, em 22 de novembro de 1904, data do encontro do esqueleto do mascate, ficou plenamente confirmada a veracidade das comunicações obtidas em 1848, na casa assombrada habitada pela família Fox em Hydesville.

O MOVIMENTO ESPALHA-SE

As duas garotas, Margaret e Kate foram afastadas de sua casa, pois parecia que os fenômenos eram ligados sobretudo à sua presença. Margaret passou a morar com seu irmão David Fox. A Kate mudou-se para Rochester, onde ficou na casa de sua irmã Leah, então casada e agora sra. Fish. Entretanto os ruídos insistiram em acompanhar as irmãs Fox; onde elas se achavam ocorriam os fenômenos. Parece que agora se observava uma espécie de contágio, pois Leah Fish, a irmã mais velha começou a apresentar também os mesmos fenômenos. Logo mais começaram a surgir em outras famílias: «Era como uma nuvem psíquica, descendo do alto e se mostrando nas pessoas suscetíveis. Sons idênticos foram ouvidos em casa do Rev. A. H. Jarvis, ministro metodista residente em Rochester. Poderosos fenômenos físicos irromperam na família do Diácono Hale, de Greece, cidade vizinha de Rochester. Pouco depois Mrs. Sarah A. Tamlin e Mrs. Benedict, de Auburn, desenvolveram notável mediunidade. (...)» (Opus cit. p. 85).

O movimento espalhar-se-ia, mais tarde, pelo mundo, conforme fóra afirmado em uma das primeiras comunicações através das irmãs Fox. As próprias forças invisíveis insistiam para que se fizessem reuniões públicas onde elas pudessem manifestar-se ostensivamente. Era a nova mensagem que vinha do mundo dos Espíritos conclamando os homens para uma outra posição filosófico-religiosa.

Posteriormente as irmãs Fox se prestaram a exibições públicas. Uma delas, a Kate Fox, foi à Europa, onde pôde ser estudada por sábios de renome como William Crookes, S.C. Hall, Cromwell F. Varley, Prof. Butler, Alexandre Aksakof e outros. A carreira das irmãs Fox foi acidentada, tendo elas sofrido, também muitas perseguições e difamações injustas.

CONCLUSÃO

Muito mais poderia ser dito acerca das conseqüências do episódio de Hydesville, mas estamos subordinados às justas limitações destas colunas.

A onda «espiritualista» passou da América para a Europa, onde o terreno já se encontrava preparado pelo desenvolvimento científico, e onde os fenômenos poderiam ser estudados com rigor e profundidade pelos primeiros metapsiquistas ou pelos fundadores da chamada «Psíquica Research».

No próximo artigo iremos focalizar o chamado episódio das mesas gigantes, o qual deu origem à Codificação Espírita Kardeciana.



MARGARETH FOX tinha 10 anos quando ocorreu o episódio de Hydesville.



FEIRA DOS LIVROS

CONVIVÊNCIA

Francisco Xavier, Emmanuel

quase sempre, em bases de friezas e indiferenças?»
«Convivência» ensina compreensão e solidariedade.

Castália

Com opiniões de **J. Herculano Pires, Campos Vergal, Edgard Armond**, o livro **Castália**, de **Wilson Ferreira de Mello** «Cosme Velho», que teve a sua primeira edição esgotada em 1952 e rapidamente esgotada, sai agora com a 2ª edição, através da FEESP (Federação Espírita do Estado de São Paulo).

Diz **Herculano**: «Publicando **Castália**, pequeno volume que teve, de fato, a «sonoridade de uma fonte misteriosa, o Sr. **Wilson F. de Mello**, que se oculta sob o pseudônimo de **Cosme Velho**, revela os seus dons literários. O poeta existe e nos dá prova disto... É uma sequência de poemas em prosa».

Contos que a vida Conta

Este é o título do livro do prof. **Henrique Rodrigues**, formado em **Engenharia Eletrônica** e estudioso em **Parapsicologia e Psicobiofísica**. O autor nos fala sobre o problema do aborto, tóxicos e prostituição, além de outros assuntos espíritas. Os direitos autorais são cedidos pelo autor à Casa do Caminho entidade espírita (rua Benedito Mendes Faria, 43, Marília, SP).

«Contos que a vida conta» é distribuído por G.D. Torres-Distribuidora de Livros «Bezerra de Menezes», que atende no atacado e no varejo, concedendo ainda descontos especiais. Informações pelo telefone 292-1262, S. Paulo, S.P.

«Ave Luz»

Ditado pelo espírito **Shao-lin** e psicografado por **João Nunes Maia**, de Belo Horizonte, **Ave Luz** tem apresentações de Emmanuel, através da psicografia de Francisco Cândido Xavier. Sem a pretensão de doutrinar, a obra fala da vida de **Jesus** e os doze apóstolos na Galiléia.

Ave Luz, que é para principiante e velhos seguidores da doutrina, é um lançamento da Editora Espírita Cristã «Fonte Viva», à rua dos Andradas, 367, Belo Horizonte, MG.



«Por mais grave a situação, não te precipites com decisões na base da insegurança. Estuda o desafio que as circunstâncias te lançam no rosto». Conselhos e outras observações estão neste volume lançado recentemente pela **Cultura Espírita União** (CEU), Rua dos Democráticos, 527, Jabaquara, SP. Em formato de bolso, foi ditado pelo espírito de **Emmanuel** e psicografado por **Francisco Cândido Xavier**. O leitor encontrará ensinamentos valiosos, lendo, por exemplo, capítulos como «Os que não esperam», «Opiniões Contrárias», «Beneficência Sempre», «Dinheiro e Experiência» etc.

No prefácio, algumas indagações de Emmanuel: «Por que o aumento do antagonismo e da intolerância no mundo, formando os mais dolorosos processos de violência? De que modo se justifica a desvinculação entre pais e filhos,

Livros de Chico Xavier - Livros Espíritas em Geral
Obras básicas da Codificação

Atendemos pelo Reembolso Postal
Solicite nosso Catálogo - Descontos Especiais

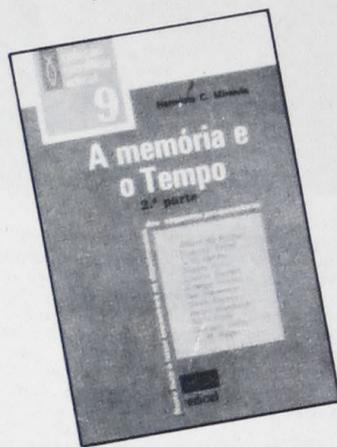
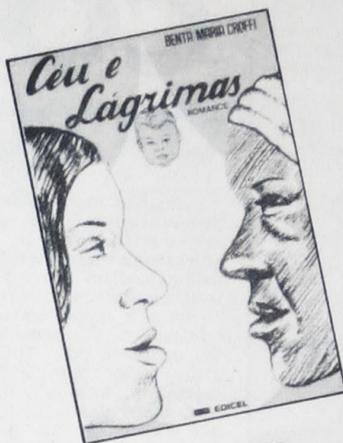
Assine grátis a revista «COMUNICAÇÃO»

GRUPO ESPÍRITA **GEM**
EMMANUEL S/C EDITORA

Av. Humberto de Alencar Castelo Branco, 2857
São Bernardo do Campo - SP - CEP 09700
Caixa Postal 888 - Tel. (011) 443-5888 (PARX)

LANÇAMENTOS DO MÊS:

EDICEL



EM BREVE: Cumprindo a vontade de nosso Fundador - Sr. FREDERICO GIANNINI JÚNIOR - estaremos editando, para os próximos dois meses o «INDICE GERAL ALFABÉTICO-REMISSIVO» da «REVISTA ESPÍRITA», de Allan Kardec, formando o 13º volume da citada coleção.

RESERVE, DESDE JÁ, O SEU EXEMPLAR

Editora Cultural Espírita Edicel Ltda.
Rua Genebra, 122 - Bela Vista - CEP 01316
Fone: 011 - 36-2273 - São Paulo - SP.

FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Livraria e Editora Espírita «Humberto de Campos»

Seja sócio do nosso Clube do Livro para receber, mensalmente, o livro das Edições «FEESP», cuja vantagem é a publicação inédita e o preço é inferior das Livrarias. Veja o que lançamos exclusivamente para os sócios do nosso Clube:

DA GÊNESE AO APOCALIPSE (Mês de junho) - Autor: Natalino D'Olivo.

É o panorama sobre «A Gênese» de Allan Kardec, com linguagem acessível a todos, onde o autor explica o momento tema da **gênese** e as predições para o entendimento do Apocalipse. Analisa o problema de Deus, as intrincadas questões de espaço e tempo envolvendo toda criação do universo físico, a evolução da Terra, a origem dos seres racionais e irracionais, etc. Contém 144 pgs. - capa colorida. É o assunto atual!

CASTÁLIA (Mês de julho) - Autor: Dr. Wilson Ferreira de Mello

Pergunta-se: «E fantasia ou verdade» o rumo espiritual? Simplesmente, **algo novo** é «Castália» para você! Como lenda, Castália é uma **ninfa que Apolo metamorfoseou em fonte...** Conforme as palavras do famoso crítico literário da Academia Brasileira de Letras, quando escreveu o prefácio para o referido livro: **«de nobre intenção moral e de generosa aspiração de Espiritualidade e de casta beleza...»**, em cada página transmite prosas confortadoras, líricas, dando-nos uma leitura agradável, harmoniosa, não se cansa. Os temas são o Amor, a imortalidade da alma e a inexistência da morte, em que o poeta nos ensina porque amar, universalmente. Contém 176 pgs. (com vinhetas artísticas), cujo conteúdo é delicado, para a sua leitura diária.



Aguardem novos lançamentos: «Um Sentido Para Sua Vida», de Marina Mallet; «Extraordinárias Curas Espirituais», de Aureliano Alves Netto.

Escreva para Livraria e Editora Espírita «Humberto de Campos» - Clube do Livro - Caixa Postal 8763, Cep 01051 - São Paulo - SP., solicitando ficha de inscrição de sócio e maiores informações de como participar. Obs.: No jornal «O SEMEADOR» - órgão da FEESP, você encontra notícias sobre o nosso Clube do Livro.

UM DESTINO SEGUINDO CRISTO

Ubaldo faz uma profunda análise dos acontecimentos mais importantes de sua vida: sua renúncia aos bens materiais, mostrando que não foi uma renúncia vazia, sua missão junto de Cristo, com a recepção dos vinte e quatro livros que analisam problemas de natureza religiosa, filosófica e ética. Além disso, outros temas foram abordados com igual profundidade: o papel da Igreja Católica no mundo e o seu descumprimento da justiça social, propiciando a implantação do comunismo; a nova moral, mais evoluída, que venha de encontro ao bem estar coletivo; o calvário de um idealista que busca a sua própria redenção espiritual junto dos homens; os três níveis de consciência,

caracterizando três estados evolutivos do homem; a importância das religiões na Terra, para retorno da alma ao seu Criador.

Em **Um Destino Seguindo Cristo**, vamos encontrar o método lógico e racional de funcionamento do Banco de Deus, alusão ao Banco da Terra. Com a leitura deste capítulo, o leitor compreende, facilmente, o mecanismo do crédito-débito no Banco do Céu.

As causas de nossas alegrias e dores, o anseio de uma felicidade duradoura, a busca de uma paz de espírito, a certeza de que podemos conhecer e obedecer os ditames da Lei, a segurança de que iremos atingir o Reino do Pai através de nossa evolução,

mereceram destaque especial do autor.

Pietro Ubaldo, perseguindo, tenazmente, seu objetivo, alcançou a sua meta: legar à humanidade um novo modelo de vida, mostrando ao mundo que a Boa Nova de Cristo pode ser posta em prática aqui na Terra, e quem o fizer será vitorioso.

O estudo de seu próprio caso, em face da vida revestida de mistificações, o leva a aprofundar o exame do fenômeno inspirativo ou intuição, que lhe possibilitou penetrar o mistério e trazer o conhecimento das grandes verdades.

Um livro agradável, profundo e oportuno, escrito por quem seguiu o exemplo de Cristo, meta das ascensões espirituais que terminam em Deus.



Este livro é uma autobiografia, propriamente dita. Nelo Pietro

Pedidos Fundação Pietro Ubaldo Av. Rui Barbosa, 1061 28100 - Campos - RJ.

G.D. TORRES DISTRIBUIDORA DE LIVROS BEZERRA DE MENEZES

Distribuição, Promoção, Divulgação e Venda de Livros ESPÍRITAS no Atacado e Varejo

A MAIOR VARIEDADE DE LIVROS ESPÍRITAS DO BRASIL

Rua Barão de Ladário nº 956 - Brás - SP. - Caixa Postal - 10.504

CEP - 03010 - Telefone: 292-1262 - Próximo ao Largo Sto. Antônio do Pari.

LEB LIVRARIA ESPÍRITA BATUIRA G.D. TORRES A MAIOR VARIEDADE DE LIVROS ESPÍRITAS EM GERAL

Rua Bitencourt Rodrigues nº 37 - Centro - SP. - Fone 36-8333

Cep: 01017 - CXP: 10.504 - Em Frente a Secretaria da Fazenda.

LEBEM LIVRARIA ESPÍRITA «Dr. BEZERRA DE MENEZES» G.D. TORRES

A MAIOR VARIEDADE DE LIVROS ESPÍRITAS EM GERAL

Rua Augusta nº 1371 - Loja 3 - Galeria Ouro Velho - São Paulo - SP. Fone FILIAL 3 - Rua Dr. João Ribeiro, 233 - Penha - Informações: 229-2984 / 228-9219 e 36-8333 - CEP - 01.305 - Caixa Postal - 10.504

ATENÇÃO

Concedemos descontos especiais para Feira de Livros, Clubes de livros, Centros espíritas, Livrarias e Livres em geral. Descontos de 30% e 40% nas compras acima de Cr\$ 10.000,00 (Dez Mil Cruzeiros), e prazo para pagamento de 60 Dias da Data. Os pedidos podem ser feitos por cartas ou telefone, atendemos pedidos de todo Brasil.

CLUBE DO LIVRO ESPÍRITA

Estamos reativando nosso quadro de sócio do Clube do Livro Espírita Bezerra de Menezes. Por apenas Cr\$ 1.200,00 (mil e duzentos cruzeiros) e mais despesas de correio Vs. Ss. receberá um livro Espírita selecionado.

NOME: _____
ENDEREÇO: _____ CIDADE: _____
BAIRRO: _____ ESTADO: _____ CEP: _____

Um livro cheio de ensinamentos de amor, para você conviver melhor.

CONVIVÊNCIA
FRANCISCO C. XAVIER/EMMANUEL

CONVIVÊNCIA

Emmanuel. Psicografia Francisco C. Xavier

Em formato de bolso, este livro de Emmanuel, psicografado por Francisco Cândido Xavier, contém vinte mensagens para nosso esclarecimento e maior harmonia interior.

O MAIS RECENTE LANÇAMENTO DA EDITORA CULTURA ESPÍRITA UNIÃO

Verifique também nossos obras já editadas.

Amigo	Rumos da Vida	Praça da Amizade
Livro de Respostas	Família	Endereços da Paz
A vida Conta	Linha 200	Paciência
Pronto Socorro	Mais Vida	Caminhos do Amor
Caminhos	Palavras do Coração	Correio do Além Paz

Cultura Espírita União
Rua dos Democráticos, 527 - Jabaquara - São Paulo - SP.
CAIXA POSTAL N° 1.564.

Em condições de remeter todas as obras básicas de Allan Kardec, bem como todas as obras de Francisco Cândido Xavier.

ENVIAMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

